BOLETIM

ERSE
ENTIDADE REGULADORA
DOS SERVIÇOS ENERGÉTICOS

MERCADO LIBERALIZADO
Eletricidade

Síntese Mensal

Maio | 2025

Mercado retalhista de **Eletricidade** em Portugal Continental	Total	Residenciais	Pequenos negócios	Industriais	Grandes consumidores
Mudança de comercializador - indicadores (n.º de clientes)					
Número de Entradas no Mercado Livre	**22 274**	21 992	217	64	1
Número de Mudanças dentro do Mercado Livre	**87 815**	86 975	510	321	9
Número de Saídas do Mercado Livre	**11 838**	11 755	61	19	3
Número de clientes					
Mercado Livre	**5 733 567**	5 666 390	40 499	26 237	441
Δ mês precedente	***10 436***	*10 236*	*157*	*45*	*-2*
Mercado Regulado	**831 834**	830 273	1 045	514	2
Δ mês precedente	***-4 064***	*-4 081*	*17*	*0*	*0*
Número de clientes (%) no Mercado Livre	**87,3%**	87,2%	97,5%	98,1%	99,5%
Consumo (GWh)					
Mercado Livre	**44 575**	17 456	3 261	14 480	9 377
Δ mês precedente	***92***	*-2*	*8*	*163*	*-77*
Mercado Regulado	**2 369**	2 244	59	66	1
Δ mês precedente	***-24***	*-7*	*2*	*0*	*0*
Consumo (%) no Mercado Livre	**95,0%**	88,6%	98,2%	99,5%	100,0%

Todos os consumidores de energia elétrica em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador, os consumidores devem centrar-se em três passos (os 3C's).

Os comercializadores devem apresentar informação pré-contratual sobre as características da oferta.

As **principais características** da mudança de comercializador são as seguintes:

- Mudar de comercializador é **gratuito** para o consumidor.
- O ponto de contacto preferencial, na mudança, é o seu **novo comercializador**.
- Mudar de comercializador **não implica alteração** da instalação consumidora (ex. contador), exceto se o cliente o solicitar.
- O prazo máximo de mudança é de **3 semanas**.
- **Não há limite ao número** de mudanças.
- A **tarifa social** é aplicada por todos os comercializadores.

A ERSE aprovou uma ficha contratual padronizada que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a antes de comparar ofertas e escolher o novo comercializador.

A ERSE disponibiliza um simulador de rotulagem de energia elétrica, que permite verificar os impactes ambientais da fatura de energia e verificar as ofertas mais verdes em mercado.

É também disponibilizado um simulador que compara **preços** e condições de oferta em mercado, para o mercado elétrico apenas, ou para o mercado de oferta dual (eletricidade e gás, de forma conjunta).

Os consumidores com contrato em mercado livre podem pedir regime equiparado ao das tarifas transitórias aos seus comercializadores. Caso estes não pratiquem essa oferta, podem regressar ao mercado regulado.

Os consumidores sem contrato podem, igualmente, solicitar o regime equiparado ao das tarifas transitórias aos comercializadores em mercado livre. Caso nenhum deles tenha oferta equiparada, o cliente contrata diretamente com o CUR.

Quem são os comercializadores[1] em regime de mercado?

Comercializador					
Acciona Energía	acciona		●	●	●
Ágoraluz Energia	ágoraluz	●	●	●	●
Alfa Energia	ALFA	●	●	●	
Audax Renovables	audax	●	●	●	●
Axpo Portugal	axpo		●	●	●
CapWatt	capwatt			●	●
Cepsa	CEPSA		●	●	●
EDP Comercial	edp	●	●	●	●
Elergone Energia	elergone energias		●	●	●
Endesa	endesa	●	●	●	●
Enforcesco	yes	●	●	●	●
Ezu Energia	EZU ENERGIA	●	●	●	
Fortia	FORTIA			●	●
G9Telecom	G9 Energy	●	●	●	●
Galp Power	galp	●	●	●	●
Goldenergy	gold energy	●	●	●	●
Ibelectra	ibelectra	●	●	●	
Iberdrola	Iberdrola	●	●	●	●
JafPlus	JAFplus	●	●	●	●
Logica Energy	logica energy	●	●	●	●

Comercializador					
Lusíadaenergia	LUZ I GÁS	●	●	●	●
LUZBOA	luzboa	●	●	●	●
Meo Energia	MEO Energia	●	●	●	●
Muon Electric	MUON	●	●	●	●
Naturgy	Naturgy	●	●	●	●
Nossa Energia	NOSSA		●	●	●
Oeneo Energy	oeneo	●	●	●	●
Petrotermica Energia	Ynerluz	●	●	●	●
ENI Plenitude	plenitude	●	●	●	●
Portulogos Power, Lda.		●	●	●	●
Power Plus II	PowerPlus	●	●	●	●
PropensAlternativa	nabalia	●	●	●	●
Repsol	REPSOL	●	●	●	●
Suncore	suncore energias	●	●	●	●
Usenergy	usenergy	●			
River-Energy	River	●	●	●	●
Start Campus Energy	Start Campus			●	●
Zug Power	ZUG POWER	●	●	●	●
Volton-Energia	VOLTON	●	●	●	●

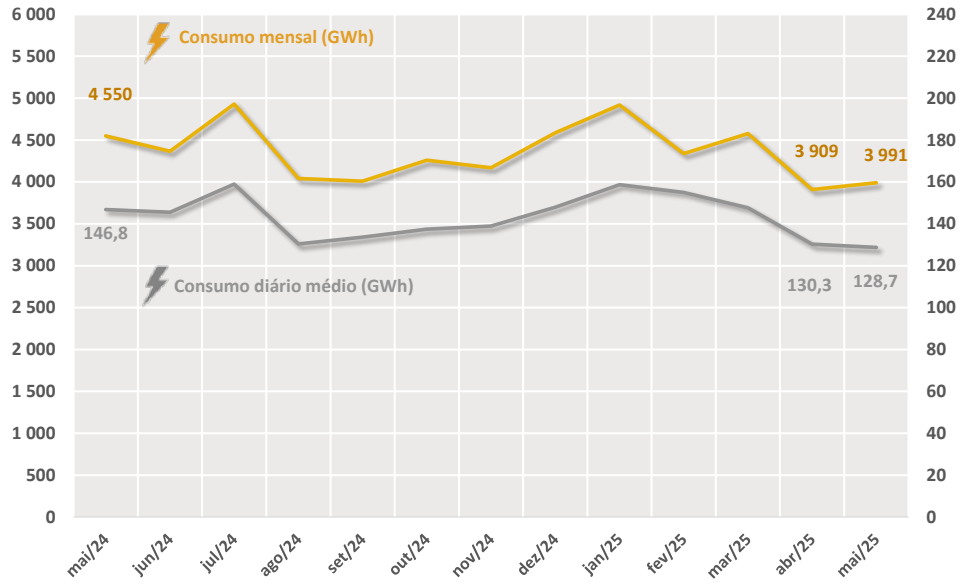
Residenciais | Pequenos negócios | Industriais | Grandes consumidores | ● Novo comercializador

	Total	Residenciais	Pequenos negócios	Industriais	Grandes consumidores
Número de comercializadores					
Número de comercializadores ativos	***39***	*37*	*36*	*36*	*19*
Δ mês homólogo	***7***	*6*	*5*	*7*	*2*
Número de clientes					
Comercializador dominante em número de clientes	**EDP**	EDP	EDP	EDP	EDP
Quota	**60,0%**	60,2%	49,8%	37,1%	39,5%
Δ mês homólogo	**-4,8 p.p.**	-4,9 p.p.	+1,0 p.p.	+0,8 p.p.	+3,2 p.p.
HHI	**3 873**	3 895	2 860	2 045	2 633
Consumo (GWh)					
Comercializador dominante em consumo	**EDP**	EDP	EDP	EDP	Iberdrola
Quota	**37,3%**	53,9%	45,7%	26,0%	26,1%
Δ mês homólogo	**0,3 p.p.**	-5,7 p.p.	+1,6 p.p.	+2,4 p.p.	-4,5 p.p.
HHI	**1 977**	3 206	2 551	1 665	1 730

[1] Comercializadores com, pelos menos, 1 cliente

Evolução global do consumo

O consumo global em maio foi de 3 991 GWh, valor 2,1% superior ao registado no mês anterior. Relativamente ao mês homólogo, o consumo mensal global apresentou uma descida de 12,3%. Quanto ao consumo médio diário, neste mês, registou uma quebra de 1,2% relativamente ao mês precedente.



Consumo global

Em maio de 2025, o consumo mensal global foi de 3 991 GWh, cerca de 2,1% superior ao registado em abril, e aproximadamente 12,3% inferior ao registado em maio de 2024.

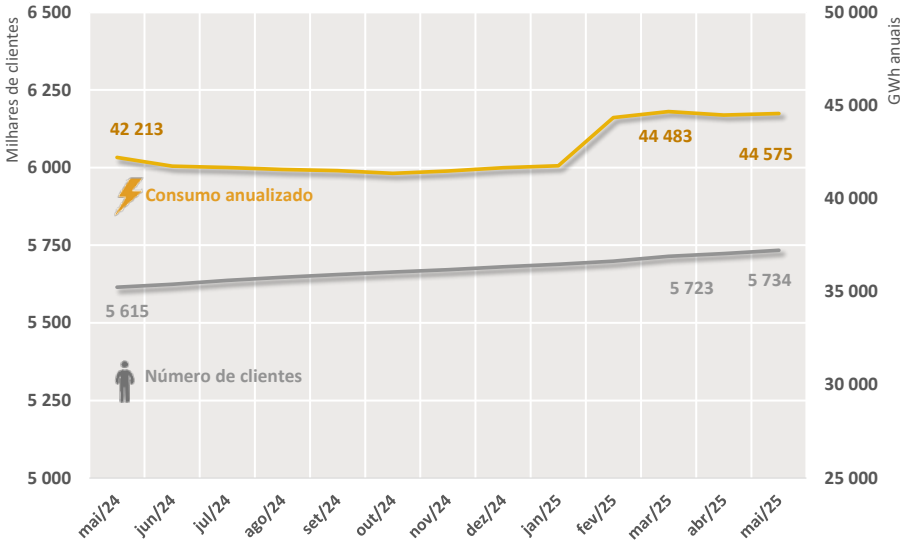
O consumo mensal global é o consumo apurado para cada mês para todos os clientes, tanto os que têm um comercializador de mercado como os clientes dos CUR.

Caracterização do Mercado Livre

A ERSE monitoriza o funcionamento do mercado retalhista em Portugal continental, que inclui todo o processo de mudança de comercializador, através do qual os consumidores e clientes concretizam as suas escolhas.

Os diferentes agentes (operadores de rede, comercializadores e operador logístico de mudança de comercializador) têm deveres de reporte de informação à ERSE.

Esta informação serve, entre outros propósitos, também para a divulgação de informação pública de caracterização do mercado liberalizado.



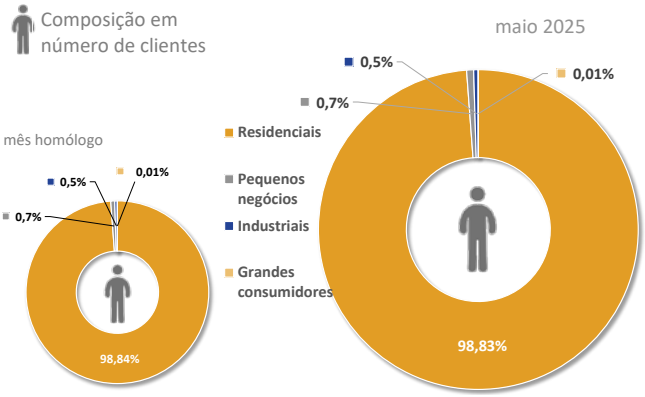
Evolução do ML

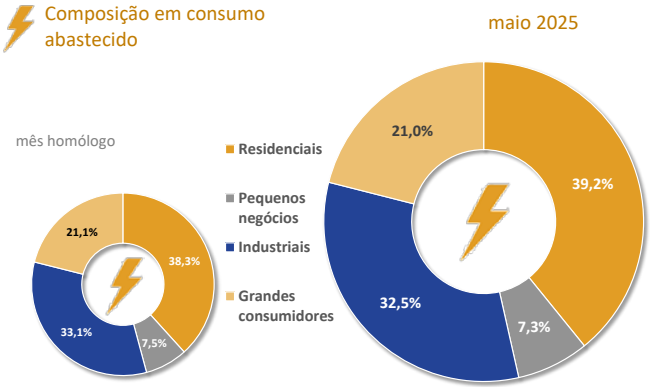
Em maio de 2025, o ML registava cerca de 5,7 milhões de clientes, para um consumo estimado em base anual de 44,6 TWh.

Estes valores representam aumentos de 2,1%, em número de clientes e de 5,6% em consumo, relativamente a maio de 2024.

O mercado livre (ML) alcançou neste mês cerca de 5,7 milhões de clientes e 44 575 GWh de consumo anualizado, correspondendo a um acréscimo de 10 436 clientes e a um aumento de 91,9 GWh em consumo, face a abril de 2025. Estes valores representam aumentos de 2,1% em número de clientes e de 5,6% em consumo, relativamente a maio de 2024.

A quase totalidade dos clientes do mercado livre concentra-se, naturalmente, no segmento dos clientes residenciais, os quais representaram 98,8% do total de clientes no ML.





O segmento de clientes residenciais, que representa 39,2% do consumo do ML, registou um ligeiro decréscimo de 0,9 p.p. no seu peso relativo face ao período homólogo, sendo seguido pelos clientes industriais (32,5%) e pelos grandes consumidores (21,0%).

O segmento dos pequenos negócios é o que tem menor representatividade em termos de consumo (7,3%).

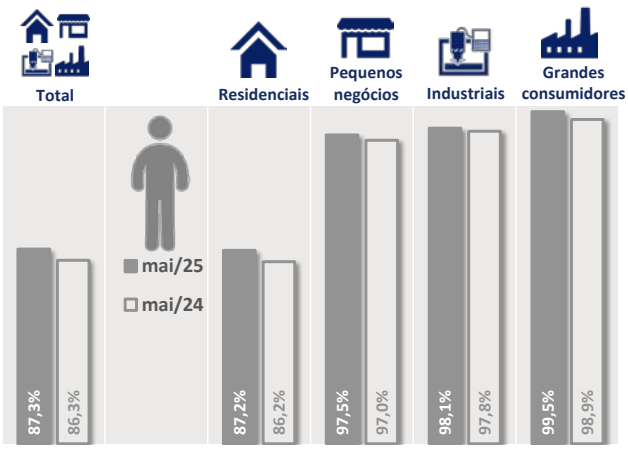
Peso relativo do Mercado Livre

Em maio de 2025, o ML representou 87,3% do número total de clientes e 95,0% do consumo em Portugal Continental, exibindo um aumento de cerca de 0,8 p.p. no consumo face ao peso relativo do mês homólogo.

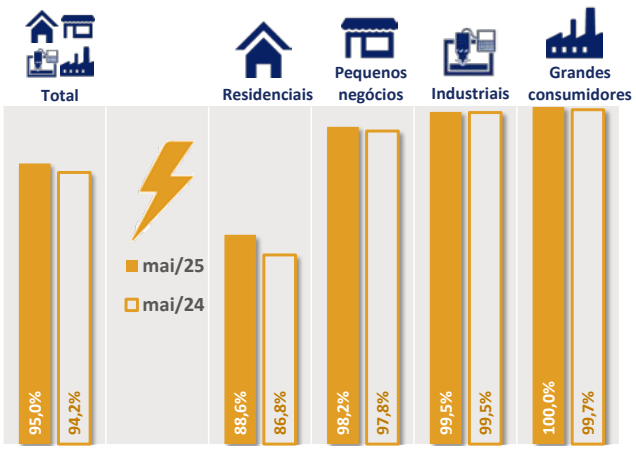
No mesmo mês, o peso do ML em consumo nos fornecimentos a grandes consumidores foi de praticamente 100%, com um ligeiro aumento de 0,3 p.p., face a maio de 2024.

No segmento de pequenos negócios, 97,5% dos clientes são fornecidos por um comercializador do ML, sendo o seu consumo 98,2% do consumo global deste segmento. O segmento de clientes residenciais continua a apresentar a menor penetração do ML, embora cerca de 88,6% do consumo total e de 87,2% dos clientes deste segmento já estejam no ML.

Peso relativo ML, em clientes



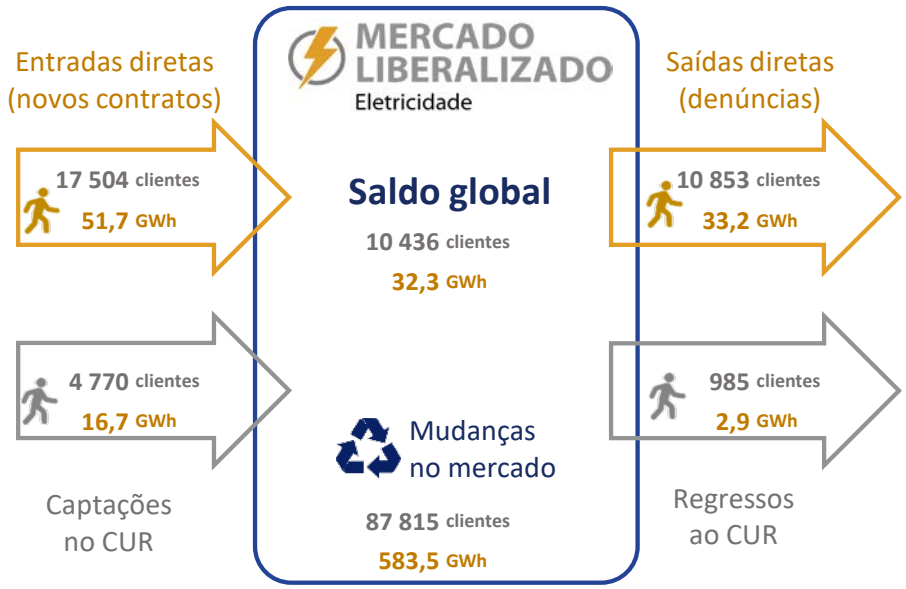
Peso relativo ML, em consumo



Mudança de comercializador

A caracterização da mudança de comercializador enquanto processo inclui uma análise dos movimentos efetuados, que afetam a carteira dos diferentes comercializadores em mercado. Estes movimentos incluem a captação de contratos relativos a instalações anteriormente sem abastecimento de eletricidade (entradas diretas), as captações de clientes que os comercializadores efetuam na carteira dos CUR, as situações em que os clientes mudam entre dois comercializadores em mercado (mudanças no mercado), as cessações ou denúncias de contrato sem outro que o substitua (saídas diretas) e ainda os regressos legalmente permitidos a fornecimento pelos CUR.

O saldo global do mercado livre é o resultado dos acréscimos de carteiras dos comercializadores em mercado (entradas diretas e captações nos CUR), deduzido das diminuições de carteira, que correspondem ao agregado de saídas diretas e de regressos ao CUR.

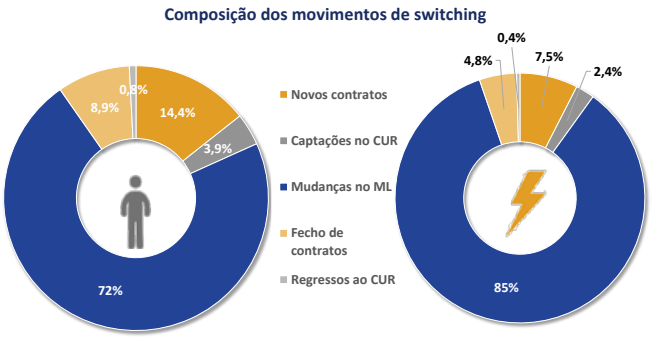


Mudança de comercializador

Em maio, o número de clientes no mercado liberalizado aumentou em 10 436 e o seu consumo, em base anual, aumentou 32,3 GWh.

Ainda neste mês, cerca de 87 815 mil clientes mudaram de fornecedor no mercado liberalizado, enquanto 4 770 trocaram o fornecimento feito pelo CUR por um fornecimento em mercado.

Em maio de 2025, entraram 22 274 clientes no ML, tendo 4 770 (16,7 GWh) vindo do mercado regulado (MR) e 17 504 (51,7 GWh) entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado (entradas diretas).



Por outro lado, cessaram contrato no mercado 10 853 clientes (33,2 GWh) sem que tenham celebrado outro contrato de fornecimento (saídas diretas), e regressaram ao MR 985 clientes (2,9 GWh).

Este regresso ao MR decorre, sobretudo, da possibilidade de os consumidores residenciais de eletricidade optarem pelo regime equiparado ao das tarifas transitórias ou reguladas. Assim, o número de clientes em atividade no ML aumentou, em termos líquidos, 10 436, e subiu 32,3 GWh em consumo.

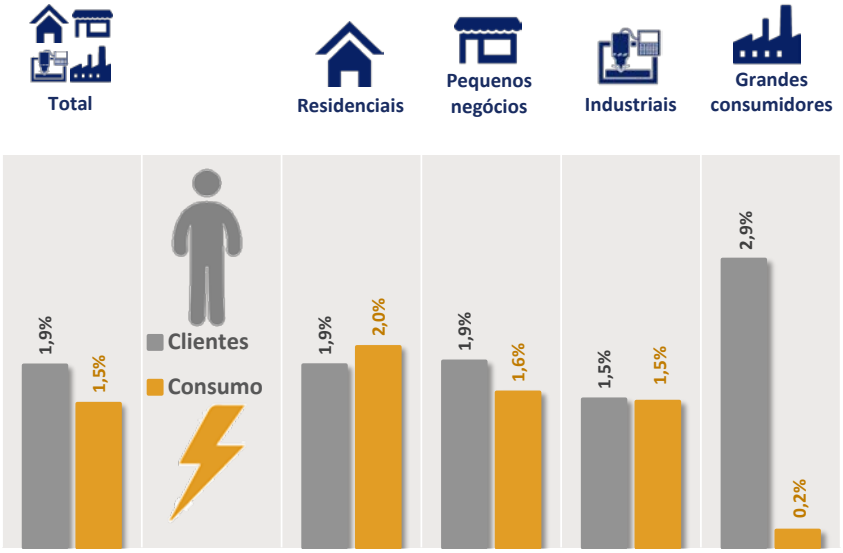
Foram ainda registadas, neste mês, 87 815 mudanças de carteira entre comercializadores no ML, que representam 583,5 GWh de consumo anual.

Com esta evolução, pode observar-se que cerca de 72% do número de movimentos de mercado diz respeito a mudanças entre comercializadores já em mercado (com o respetivo consumo a representar cerca de 85% do volume de consumo em mudança). O regresso ao CUR representa uma pequena parcela dos movimentos, em número de clientes, de 0,8%.

De modo a poder identificar o segmento mais ativo na mudança de comercializador, é analisada a intensidade da mudança de comercializador, que corresponde ao volume de clientes ativos na mudança de comercializador, incluindo entradas e saídas, em comparação com o volume total de clientes em cada um dos segmentos.

Em maio, a intensidade de mudança de comercializador representou 1,9% do total de clientes e 1,5% do consumo global do mercado continental português. O segmento mais ativo na mudança de comercializador em número de clientes foi o dos grandes consumidores, ao passo que em consumo, foi o segmento dos clientes residenciais.

Intensidade de mudança de comercializador



Intensidade da mudança de comercializador

Em maio, para o conjunto do mercado, 1,9% do número total de clientes trocou de fornecedor, o que representou cerca de 1,5% do consumo a ser assegurado por um comercializador diferente.

O segmento mais ativo na mudança de comercializador em número de clientes foi o dos grandes consumidores, ao passo que em consumo, foi o segmento dos clientes residenciais.

Quotas de mercado e indicadores de concorrência

A dinâmica de funcionamento do mercado é, tipicamente, aferida também pelas quotas dos diferentes operadores (e a sua evolução no tempo), bem como pelo recurso a indicadores que monitorizam a intensidade competitiva do mercado. Neste resumo informativo são utilizados o índice de concentração HHI (*vide* siglas e definições para sua caracterização) e a monitorização direta da evolução da quota do líder de mercado (em avaliação global e em cada segmento).

Na apresentação das quotas dos operadores, neste resumo informativo, a designação "Outros" inclui os comercializadores cujas quotas de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

Em maio, a EDP Comercial manteve a sua posição como principal operador no mercado livre. Face a abril, a sua quota desceu 0,3 p.p., em número de clientes.

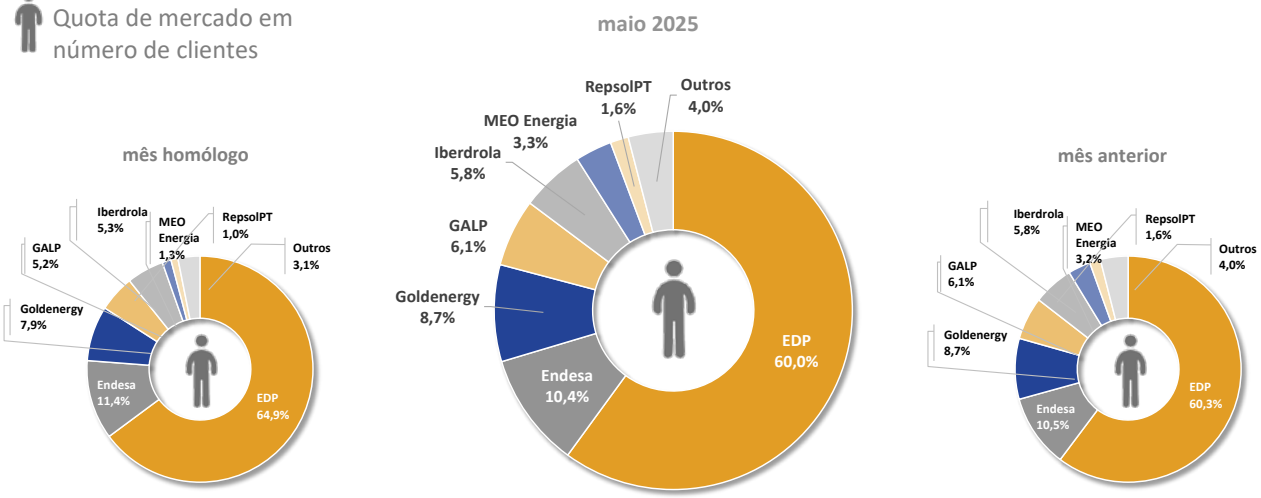
Em número de clientes, a Endesa reduziu a sua quota em 0,1 p.p., face a abril. Por outro lado, a MEO Energia registou um acréscimo de quota em 0,1 p.p., face ao mês precedente. Os restantes comercializadores mantiveram, aproximadamente, as suas quotas em número de clientes.

Quanto ao consumo, a EDP Comercial teve uma descida de quota de 0,1 p.p., enquanto os comercializadores agrupados na rubrica "Outros" tiveram um acréscimo de quota de 0,1 p.p., face ao mês anterior. Os restantes comercializadores mantiveram as suas quotas face ao mês precedente.

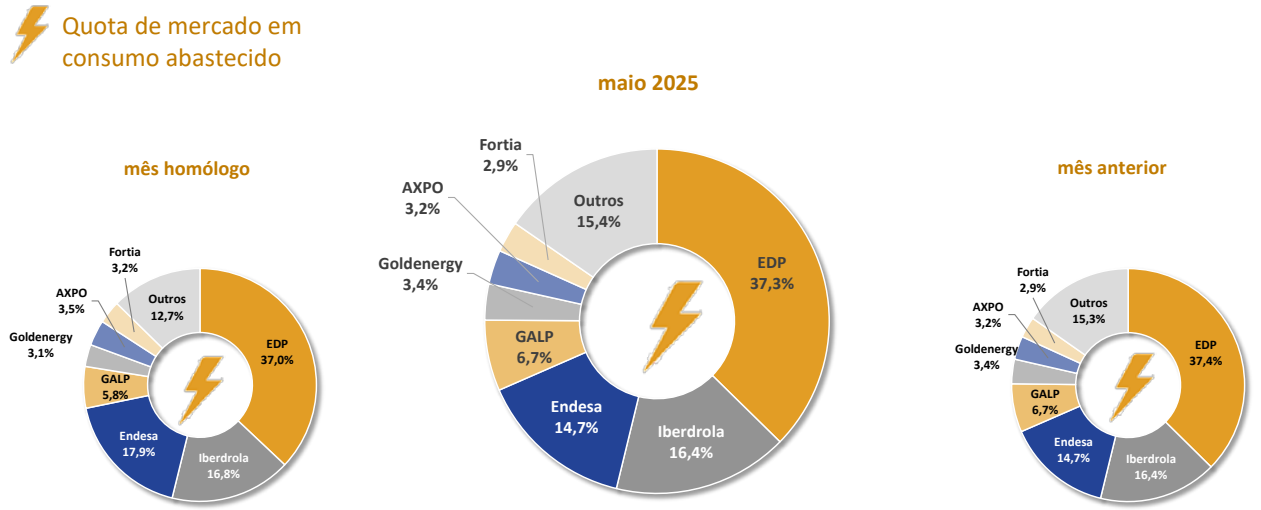
Relativamente ao mês homólogo, a EDP Comercial foi o comercializador que perdeu mais quota em termos de clientes (4,9 p.p.) e a Endesa perdeu mais quota em termos de consumo (3,2 p.p.).

Inversamente, a MEO Energia foi, em termos homólogos, o comercializador com maior ganho de quota em número de clientes (2,0 p.p.), e a Galp o que ganhou mais quota em termos de consumo (0,9 p.p.).

Quota de mercado em número de clientes



Quota de mercado em consumo abastecido



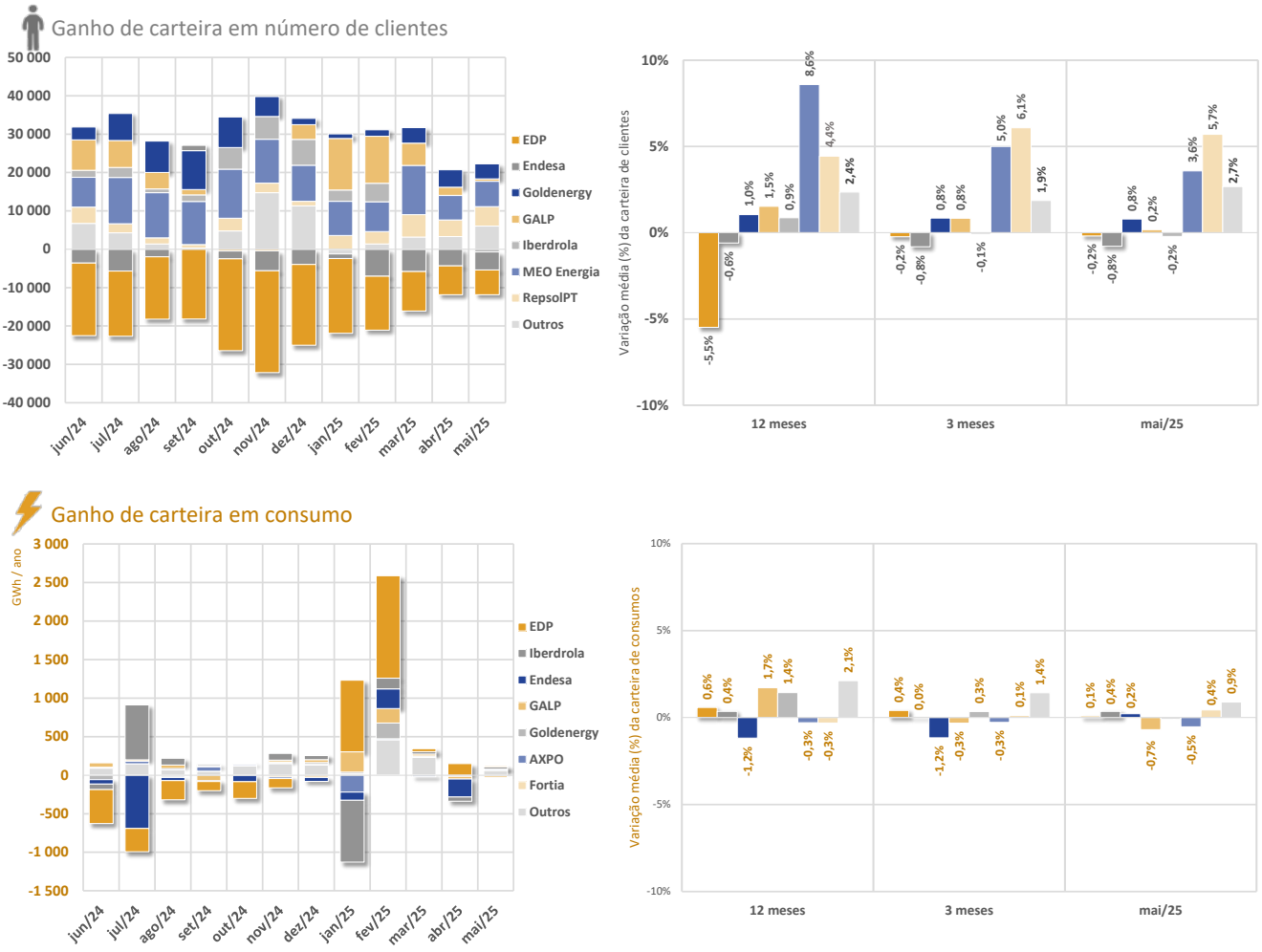
Variações de carteira de clientes

O aumento da quota de mercado obtida por cada comercializador pode ser encarado com uma forma de caracterizar um tipo de abordagem, mais ou menos pró-ativa, efetuada ao mercado. Através da análise da variação de carteiras de clientes, é possível verificar qual o comercializador que captou ou perdeu um maior número de clientes.

Em maio, a MEO Energia foi o comercializador que realizou a maior captação de clientes em número absoluto, tendo ganho cerca de 30% do número de clientes que mudou de comercializador, o que representou ganhos líquidos na carteira de clientes de 3,6%, face ao mês anterior.

A Repsol e a Goldenergy foram os comercializadores com a segunda e a terceira maior percentagem de captação de clientes face à sua carteira, tendo ganho 23% e 18% dos clientes que mudaram de comercializador, o que se traduziu em ganhos líquidos de 5,7% e 0,8%, respetivamente, nas suas carteiras. Por outro lado, a Endesa registou perdas de clientes de 0,8% na sua carteira face ao mês precedente. Também a EDP e a Iberdrola registaram perdas de clientes de 0,2% nas suas carteiras.

Em termos de consumo, a Iberdrola captou 22% de mudança de comercializador, o que representa um ganho líquido na carteira de 0,4%, face ao mês anterior. A EDP e a Endesa captaram ainda 12% do consumo de mudança, o que representou ganhos líquidos de 0,1% e 0,2%, respetivamente, face ao mês anterior.

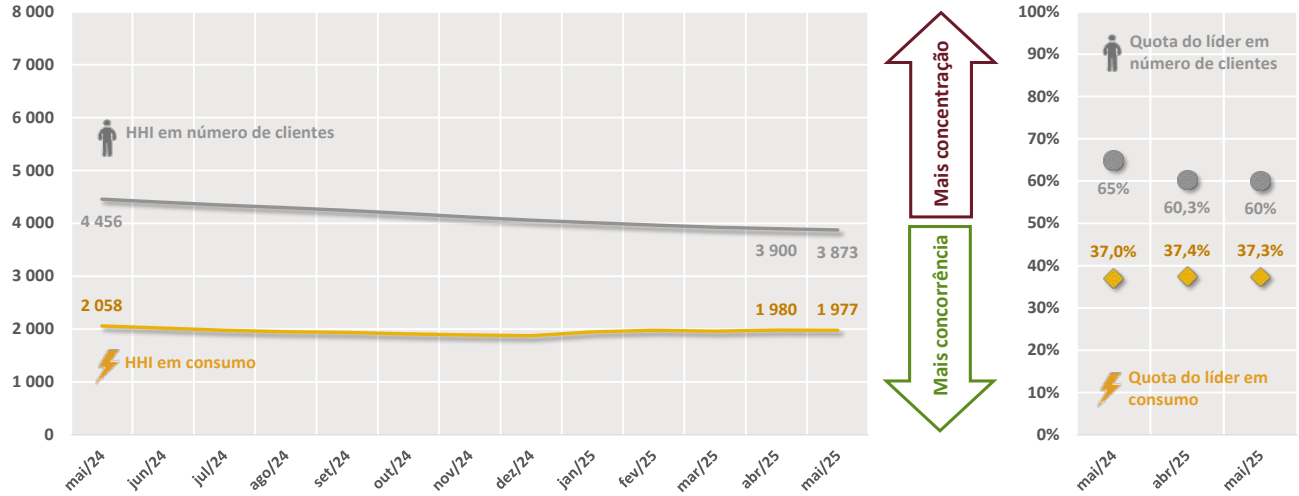


Indicadores de concorrência no mercado livre

Em termos de número de clientes, o índice de concentração de mercado (HHI) registou em maio um decréscimo de 0,7% face ao mês precedente e uma redução de 13,1% face ao mês homólogo. Esta redução do HHI foi influenciada pela redução de quota do comercializador dominante, de cerca de 65% há um ano atrás para os atuais 60%.

Em consumo, o HHI registou uma descida de 0,2% face ao mês anterior, e uma redução de 3,9% em relação ao mês homólogo.

Os valores e a evolução dos indicadores de concorrência mostram, assim, um mercado que tem vindo a tornar-se gradualmente mais competitivo.



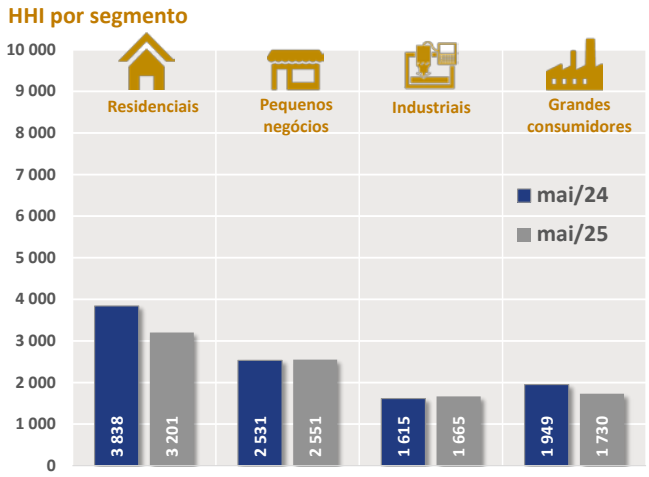
Análise por segmento de cliente

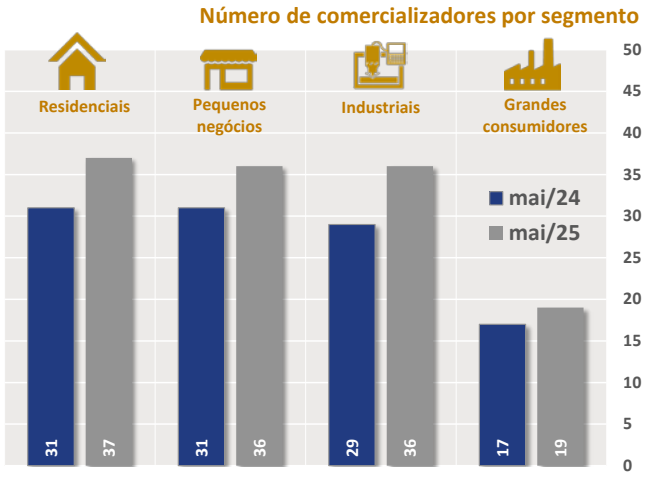
O segmento de clientes industriais, que apresenta maior intensidade competitiva, com o menor HHI, teve um aumento do HHI, de 3,1%, relativamente ao mês homólogo. Este segmento conta com 36 comercializadores ativos.

O segmento dos grandes consumidores é o que apresenta menor número de comercializadores ativos (19), com o HHI neste segmento a descer 11,2% face a maio de 2024.

O segmento dos pequenos negócios apresentou um aumento do HHI, em 0,8%, relativamente ao mês homólogo.

Por outro lado, o segmento mais concentrado é o segmento dos clientes residenciais, devido à quota dominante da EDP. Porém, o valor de HHI foi o que registou o maior decréscimo, de 16,6% relativamente ao mês homólogo.



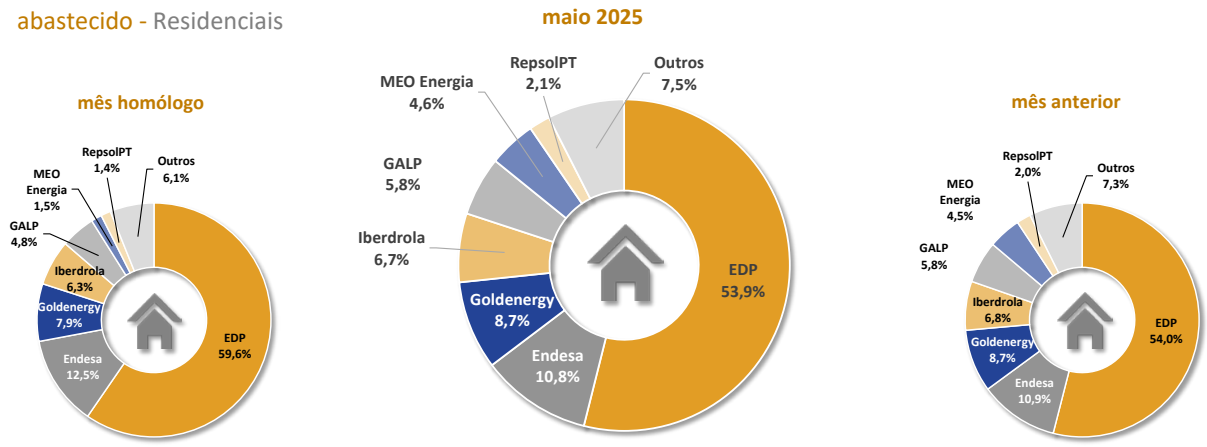


A aposta de cada comercializador em termos do seu foco comercial traduz-se na evolução das quotas de mercado, em consumo e em número de clientes, por segmento.

No segmento de clientes residenciais, a liderança foi mantida pela EDP, que reduziu em 0,1 p.p. a sua quota face a abril. Também a Endesa e a Iberdrola reduziram as suas quotas em 0,1 p.p., face ao mês anterior. Por outro lado, a MEO Energia, a Repsol e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica "Outros", registaram aumentos entre 0,1 p.p. e 0,2 p.p., face ao mês precedente. A Goldenergy e a Galp mantiveram as suas quotas face a abril.

Relativamente ao mês homólogo, foi a EDP que registou a maior perda de quota em consumo neste segmento (5,7 p.p.), com a MEO Energia a apresentar o maior ganho (3,1 p.p.).

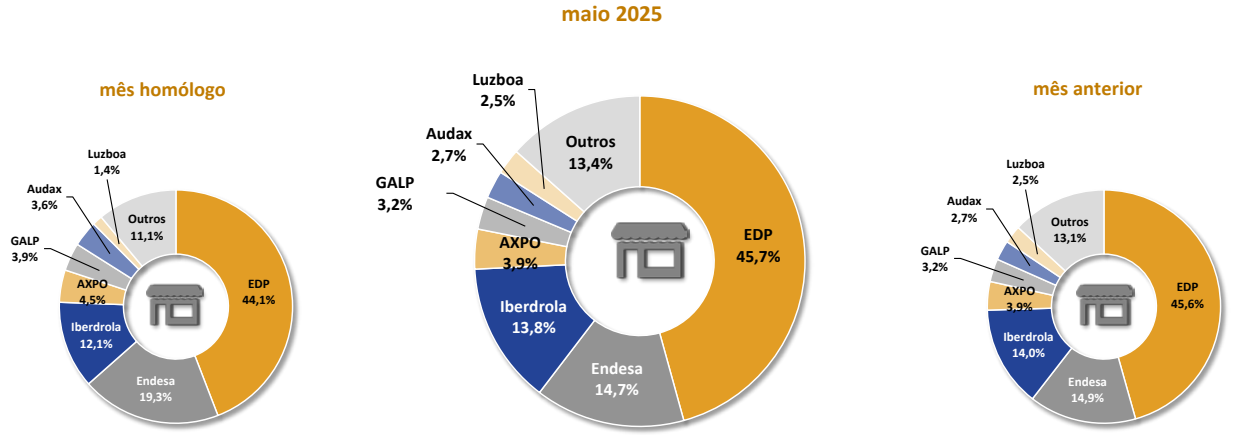
Quota de mercado em consumo abastecido - Residenciais



No segmento de pequenos negócios, a EDP aumentou em 0,1 p.p. a sua quota face ao mês anterior, continuando a ser o comercializador com maior representatividade em termos de consumo. Também o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica "Outros" registaram um acréscimo de quota de 0,3 p.p., face ao mês precedente. Por outro lado, a Endesa e a Iberdrola reduziram as suas quotas em 0,2 p.p., face a abril. Os restantes comercializadores mantiveram as suas quotas face ao mês precedente.

Relativamente ao mês homólogo, foi a Endesa que registou a maior perda de quota em consumo neste segmento (4,6 p.p.), enquanto a Iberdrola apresentou o maior ganho (1,7 p.p.).

Quota de mercado em consumo abastecido - Pequenos negócios



Em maio, a EDP foi o comercializador, em termos de consumo, com maior representatividade no segmento de clientes industriais, mantendo a sua quota, face a abril. A Iberdrola e a Endesa aumentaram em 0,3 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente, a sua quota de mercado no mês de maio.

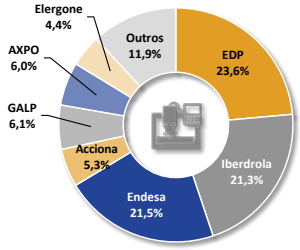
Por outro lado, a Galp, a Axpo, a Elergone e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica "Outros" reduziram as suas quotas em 0,1 p.p., face a abril. A Acciona manteve sensivelmente a sua quota face a abril.

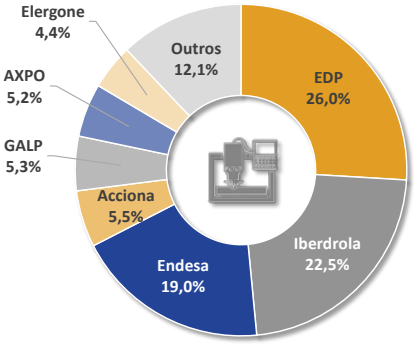
Relativamente ao mês homólogo, a Endesa apresentou a maior perda de quota em consumo neste segmento (2,5 p.p.), e foi a EDP a apresentar o maior ganho (2,4 p.p.).

Quota de mercado em consumo abastecido - Industriais

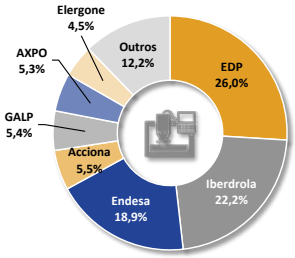
maio 2025

mês homólogo





mês anterior



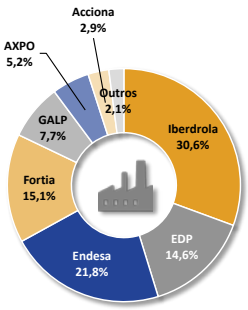
No segmento de grandes consumidores, a Iberdrola, líder do segmento, teve uma diminuição de 0,2 p.p. na sua quota face a abril. A Endesa, a Fortia, a Galp e a Acciona viram aumentar as suas quotas entre 0,1 p.p. e 0,2 p.p., face ao mês anterior. Por outro lado, a Axpo e o conjunto de comercializadores agrupados na rúbrica "Outros" viram as suas quotas reduzir-se em 0,1 p.p., face ao mês precedente. A EDP manteve a sua quota face a abril.

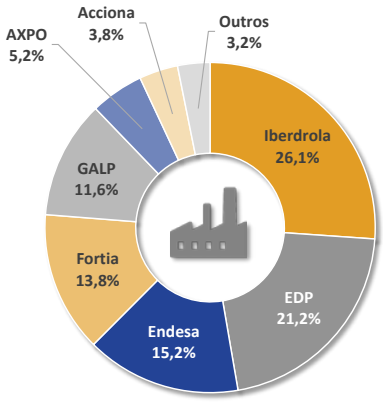
Relativamente ao mês homólogo, a Endesa foi o comercializador com maior perda de quota em consumo neste segmento (6,6 p.p.), e foi a EDP o comercializador a apresentar maior ganho (6,6 p.p.).

Quota de mercado em consumo abastecido - Grandes consumidores

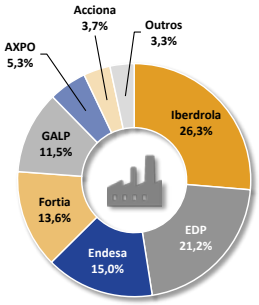
maio 2025

mês homólogo





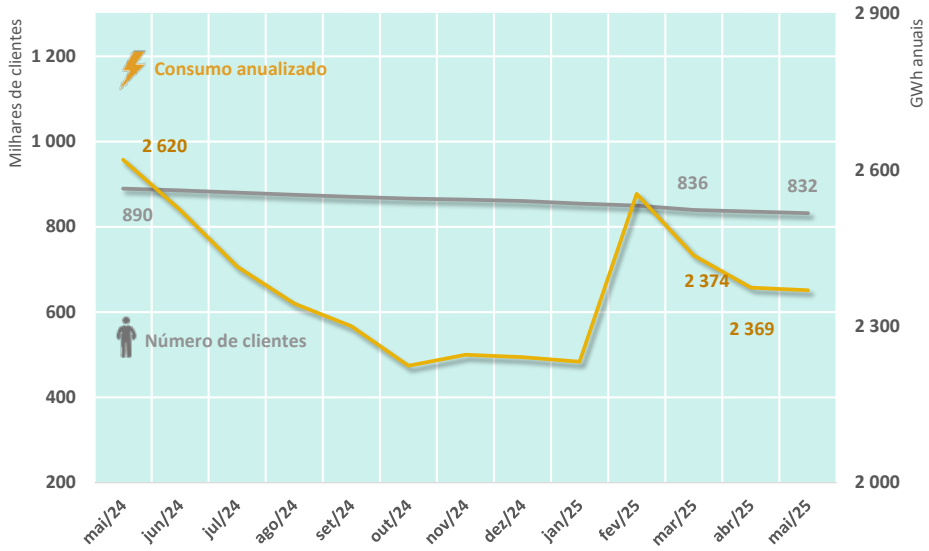
mês anterior



Caracterização dos CUR

No global, cerca de 832 mil clientes eram, no final de maio de 2025, abastecidos pelo CUR, por aplicação das tarifas transitórias.

Estes clientes representam um consumo anualizado de cerca de 2 369 GWh, o equivalente a 5% do consumo total de Portugal continental.



Evolução do CUR

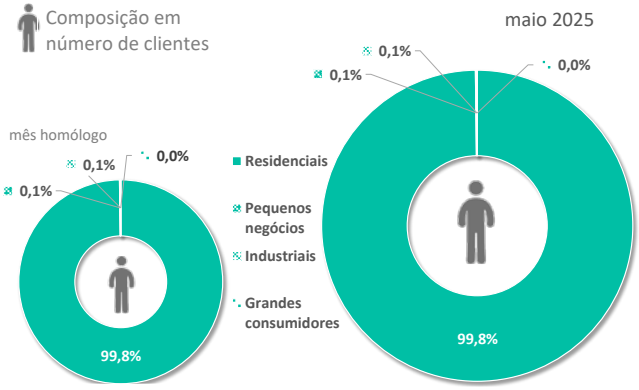
Em maio de 2025, o MR registava cerca de 832 mil clientes, para um consumo estimado em base anual de 2 369 GWh.

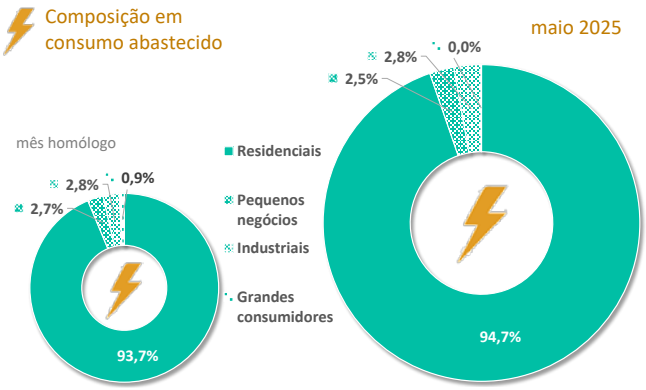
Estes valores representam decréscimos de 6,5% em número de clientes e de 9,6% em consumo, relativamente a maio de 2024.

O número de clientes no mercado regulado registou decréscimos de 6,5%, relativamente ao mês homólogo, tendo apresentado também uma descida em termos de consumo de 9,6%, face a maio de 2024.

Ainda assim, a passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira dos CUR concentrada nos clientes domésticos, que representaram em maio 99,8% dos clientes presentes no MR e 94,7% do consumo da comercialização de último recurso.

Os restantes segmentos representam apenas cerca de 0,2% do número total de clientes.





Siglas e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; entidade responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica mediante a aplicação de tarifas definidas pela ERSE.

HHI – acrónimo da expressão anglo-saxónica *Herfindhal Hirschman Index* – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado retalhista em que a tarifa final é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado retalhista em que se aplicam tarifas finais definidas pela ERSE.

Definições

Residenciais - conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal).

Pequenos negócios - conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial).

Industriais - conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT).

Grandes consumidores - conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT).

Consumo anualizado - o consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI - o índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador - a intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

Anexo estatístico

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

Os valores da intensidade da mudança de comercializador, que não são expressamente apresentados, mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada (ver secção de Definições).

Os valores utilizados para caracterização da concentração de mercado (incluindo os índices HHI), que não são expressamente referidos, mas podem ser diretamente extraídos ou apurados da tabela de quotas de mercado.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes no ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês [GWh]
mai/24	5 614 773	42 213,4	94,2%	4 550,1
jun/24	5 624 124	41 746,9	94,3%	4 365,0
jul/24	5 636 806	41 665,8	94,5%	4 928,6
ago/24	5 646 762	41 566,2	94,7%	4 041,2
set/24	5 655 666	41 507,0	94,7%	4 009,5
out/24	5 663 687	41 361,8	94,9%	4 259,3
nov/24	5 671 311	41 481,1	94,9%	4 168,3
dez/24	5 680 416	41 658,2	94,9%	4 586,5
jan/25	5 688 591	41 761,8	94,9%	4 918,0
fev/25	5 698 659	44 348,4	94,6%	4 338,1
mar/25	5 714 259	44 672,4	94,8%	4 576,7
abr/25	5 723 131	44 483,2	94,9%	3 909,2
mai/25	5 733 567	44 575,1	95,0%	3 991,0

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	N.º de clientes				Consumo [GWh]			
	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.
Saídas	11 755	61	19	3	29,7	3,0	3,1	0,4
Mudanças	86 975	510	321	9	334,4	38,3	194,9	16,0
Entradas	21 992	217	64	1	29,7	3,0	3,1	0,4

Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.
mai/24	5 549 410	39 263	25 670	430	16 163,6	3 178,9	13 978,0	8 892,9
jun/24	5 558 563	39 407	25 722	432	15 525,1	3 176,5	14 059,8	8 985,6
jul/24	5 571 048	39 521	25 804	433	15 146,7	3 201,8	14 242,5	9 074,8
ago/24	5 580 880	39 606	25 840	436	14 763,5	3 211,1	14 394,4	9 197,2
set/24	5 589 690	39 669	25 871	436	14 683,8	3 211,3	14 388,2	9 223,7
out/24	5 597 620	39 724	25 906	437	14 447,5	3 211,9	14 434,9	9 267,4
nov/24	5 605 063	39 844	25 966	438	14 448,2	3 222,6	14 464,8	9 345,5
dez/24	5 614 016	39 962	25 999	439	14 602,3	3 227,1	14 491,3	9 337,5
jan/25	5 622 086	40 022	26 043	440	14 820,6	3 230,5	14 464,7	9 246,0
fev/25	5 631 981	40 118	26 118	442	17 233,1	3 248,0	14 504,7	9 362,7
mar/25	5 647 432	40 224	26 161	442	17 477,4	3 256,3	14 500,5	9 438,2
abr/25	5 656 154	40 342	26 192	443	17 457,6	3 253,7	14 317,4	9 454,4
mai/25	5 666 390	40 499	26 237	441	17 456,1	3 261,4	14 480,4	9 377,2

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado [GWh]			
	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.	Residenciais	Peq. Negócios	Industriais	Grandes cons.
mai/24	887 897	1 211	573	5	2 454,8	70,0	72,5	22,4
jun/24	883 406	1 176	568	5	2 360,8	67,6	72,1	22,5
jul/24	878 611	1 152	546	4	2 273,3	65,8	70,4	4,9
ago/24	873 275	1 157	543	4	2 202,9	65,4	70,5	4,8
set/24	868 684	1 093	540	4	2 163,9	60,7	71,2	4,2
out/24	864 300	1 062	537	4	2 089,6	59,1	72,0	3,6
nov/24	861 985	1 086	535	4	2 108,4	60,8	73,2	3,1
dez/24	858 678	1 092	530	4	2 103,0	62,2	73,2	2,5
jan/25	853 060	1 025	522	2	2 103,2	55,8	71,1	1,5
fev/25	848 296	1 039	614	2	2 377,6	57,2	118,3	1,0
mar/25	837 645	999	611	2	2 261,3	55,5	118,3	0,8
abr/25	834 354	1 028	514	2	2 250,8	57,1	65,4	0,8
mai/25	830 273	1 045	514	2	2 243,7	59,0	65,5	0,8

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP	Endesa	Goldenergy	GALP	Iberdrola	MEO Energia	RepsolPT	Outros
mai/24	64,9%	11,4%	7,9%	5,2%	5,3%	1,3%	1,0%	3,1%
jun/24	64,4%	11,3%	7,9%	5,3%	5,3%	1,4%	1,1%	3,2%
jul/24	64,0%	11,1%	8,0%	5,4%	5,4%	1,6%	1,1%	3,3%
ago/24	63,6%	11,1%	8,2%	5,5%	5,4%	1,8%	1,1%	3,3%
set/24	63,1%	11,1%	8,3%	5,5%	5,4%	2,0%	1,2%	3,3%
out/24	62,6%	11,0%	8,5%	5,5%	5,5%	2,2%	1,2%	3,4%
nov/24	62,1%	10,9%	8,5%	5,5%	5,6%	2,4%	1,2%	3,7%
dez/24	61,6%	10,9%	8,5%	5,6%	5,7%	2,6%	1,3%	3,9%
jan/25	61,2%	10,8%	8,6%	5,8%	5,7%	2,6%	1,3%	4,0%
fev/25	60,8%	10,7%	8,6%	6,0%	5,8%	2,9%	1,4%	3,9%
mar/25	60,5%	10,5%	8,6%	6,1%	5,8%	3,1%	1,5%	3,9%
abr/25	60,3%	10,5%	8,7%	6,1%	5,8%	3,2%	1,6%	4,0%
mai/25	60,0%	10,4%	8,7%	6,1%	5,8%	3,3%	1,6%	4,0%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP	Iberdrola	Endesa	GALP	Goldenergy	AXPO	Fortia	Outros
mai/24	37,0%	16,8%	17,9%	5,8%	3,1%	3,5%	3,2%	12,7%
jun/24	36,4%	16,8%	18,0%	6,0%	3,0%	3,6%	3,2%	13,0%
jul/24	35,7%	18,6%	16,4%	6,0%	3,0%	3,7%	3,2%	13,4%
ago/24	35,2%	18,8%	16,3%	6,2%	2,9%	3,7%	3,2%	13,6%
set/24	35,0%	18,9%	16,3%	6,0%	3,0%	3,9%	3,2%	13,7%
out/24	34,6%	19,0%	16,2%	6,0%	3,0%	3,9%	3,3%	14,1%
nov/24	34,2%	19,1%	16,1%	6,0%	3,0%	4,0%	3,2%	14,4%
dez/24	34,1%	19,2%	15,9%	6,1%	3,0%	4,0%	3,1%	14,7%
jan/25	36,2%	17,2%	15,6%	6,7%	3,1%	3,4%	3,1%	14,7%
fev/25	37,1%	16,5%	15,3%	6,8%	3,4%	3,2%	2,9%	14,8%
mar/25	36,9%	16,5%	15,1%	6,8%	3,4%	3,2%	2,9%	15,2%
abr/25	37,4%	16,4%	14,7%	6,7%	3,4%	3,2%	2,9%	15,3%
mai/25	37,3%	16,4%	14,7%	6,7%	3,4%	3,2%	2,9%	15,4%

Quota de mercado por consumo anualizado - Residenciais

Mês	EDP	Endesa	Goldenergy	Iberdrola	GALP	MEO Energia	RepsolPT	Outros
mai/24	59,6%	12,5%	7,9%	6,3%	4,8%	1,5%	1,4%	6,1%
jun/24	59,2%	12,4%	7,9%	6,2%	4,9%	1,6%	1,5%	6,3%
jul/24	58,6%	12,3%	8,1%	5,9%	5,1%	1,9%	1,5%	6,6%
ago/24	58,2%	12,1%	8,2%	5,9%	5,1%	2,2%	1,6%	6,8%
set/24	57,8%	12,0%	8,3%	5,9%	5,1%	2,4%	1,6%	6,9%
out/24	57,1%	11,9%	8,5%	6,0%	5,1%	2,8%	1,7%	7,0%
nov/24	56,3%	11,8%	8,6%	6,1%	5,0%	3,1%	1,7%	7,4%
dez/24	55,6%	11,6%	8,7%	6,3%	5,2%	3,4%	1,7%	7,5%
jan/25	54,8%	11,6%	8,7%	6,6%	5,5%	3,6%	1,8%	7,4%
fev/25	54,6%	11,3%	8,7%	6,8%	5,8%	3,7%	1,8%	7,3%
mar/25	54,0%	11,1%	8,6%	6,8%	5,8%	4,4%	1,9%	7,3%
abr/25	54,0%	10,9%	8,7%	6,8%	5,8%	4,5%	2,0%	7,3%
mai/25	53,9%	10,8%	8,7%	6,7%	5,8%	4,6%	2,1%	7,5%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	AXPO	GALP	Audax	Luzboa	Outros
mai/24	44,1%	19,3%	12,1%	4,5%	3,9%	3,6%	1,4%	11,1%
jun/24	44,1%	19,4%	12,0%	4,5%	3,9%	3,6%	1,4%	11,2%
jul/24	44,1%	18,0%	13,0%	4,5%	3,9%	3,6%	1,5%	11,5%
ago/24	44,4%	17,7%	13,0%	4,5%	3,7%	3,5%	1,5%	11,8%
set/24	44,2%	17,8%	12,9%	4,6%	3,6%	3,4%	1,5%	12,0%
out/24	44,3%	17,6%	12,5%	4,6%	3,6%	3,2%	2,0%	12,3%
nov/24	44,0%	17,4%	12,6%	4,5%	3,6%	3,1%	2,1%	12,6%
dez/24	44,0%	17,2%	12,9%	4,5%	3,6%	3,1%	2,1%	12,6%
jan/25	44,8%	16,7%	12,9%	4,1%	3,6%	3,0%	2,0%	12,9%
fev/25	45,1%	15,6%	13,9%	4,0%	3,5%	3,0%	2,0%	12,9%
mar/25	45,2%	15,2%	14,0%	3,9%	3,3%	3,1%	2,4%	13,0%
abr/25	45,6%	14,9%	14,0%	3,9%	3,2%	2,7%	2,5%	13,1%
mai/25	45,7%	14,7%	13,8%	3,9%	3,2%	2,7%	2,5%	13,4%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	EDP	Iberdrola	Endesa	Acciona	GALP	AXPO	Elergone	Outros
mai/24	23,6%	21,3%	21,5%	5,3%	6,1%	6,0%	4,4%	11,9%
jun/24	23,5%	21,1%	21,6%	5,2%	6,1%	6,0%	4,4%	12,0%
jul/24	23,3%	24,6%	18,3%	5,2%	6,1%	6,1%	4,4%	11,9%
ago/24	23,2%	24,7%	18,4%	5,2%	6,1%	6,2%	4,4%	11,7%
set/24	23,2%	24,7%	18,4%	5,3%	5,7%	6,5%	4,4%	11,7%
out/24	23,3%	24,6%	18,2%	5,3%	5,6%	6,6%	4,4%	12,0%
nov/24	23,2%	24,8%	18,2%	5,3%	5,6%	6,6%	4,4%	11,9%
dez/24	23,4%	24,7%	17,9%	5,3%	5,6%	6,6%	4,4%	12,2%
jan/25	24,7%	23,4%	19,0%	5,4%	5,6%	5,2%	4,4%	12,4%
fev/25	24,7%	22,7%	19,6%	5,4%	5,6%	5,2%	4,4%	12,4%
mar/25	24,7%	22,8%	19,3%	5,4%	5,6%	5,2%	4,5%	12,5%
abr/25	26,0%	22,2%	18,9%	5,5%	5,4%	5,3%	4,5%	12,2%
mai/25	26,0%	22,5%	19,0%	5,5%	5,3%	5,2%	4,4%	12,1%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	Iberdrola	EDP	Endesa	Fortia	GALP	AXPO	Acciona	Outros
mai/24	30,6%	14,6%	21,8%	15,1%	7,7%	5,2%	2,9%	2,1%
jun/24	30,2%	14,5%	21,6%	14,9%	8,3%	5,2%	3,0%	2,4%
jul/24	32,3%	14,1%	19,6%	14,8%	8,3%	5,3%	3,0%	2,6%
ago/24	32,5%	13,9%	19,3%	14,5%	8,8%	5,2%	3,1%	2,7%
set/24	32,6%	13,9%	19,4%	14,4%	8,7%	5,2%	3,2%	2,6%
out/24	32,7%	13,7%	19,1%	14,5%	8,9%	5,2%	3,2%	2,6%
nov/24	32,8%	13,6%	19,0%	14,1%	9,1%	5,3%	3,3%	2,9%
dez/24	33,0%	13,5%	19,0%	13,8%	9,2%	5,4%	3,4%	2,8%
jan/25	26,1%	21,4%	16,3%	13,9%	11,5%	5,4%	2,5%	2,8%
fev/25	25,7%	21,3%	15,7%	13,8%	11,5%	5,4%	3,7%	3,1%
mar/25	25,5%	21,1%	16,1%	13,7%	11,5%	5,3%	3,7%	3,2%
abr/25	26,3%	21,2%	15,0%	13,6%	11,5%	5,3%	3,7%	3,3%
mai/25	26,1%	21,2%	15,2%	13,8%	11,6%	5,2%	3,8%	3,2%